



AZ@BXL

Número: 246 Data: 2022.10.28

No título: *Reserva Natural do Caveiro, Ilha do Pico*

*Nota: Situada a norte das Lajes do Pico, esta área ocupa cerca de 266 hectares, tendo o seu ponto mais elevado a 1076 metros de altitude. Esta área protegida integra, maioritariamente, formações geológicas do designado Planalto da Achada, que está sujeito a condições de extrema humidade atmosférica, encharcamento e nevoeiros permanentes. Estas condições favorecem a formação de turfeiras e habitat húmidos que, para além do seu interesse conservacionista, desempenham um papel muito importante na regulação do sistema hidrológico da ilha.*

*O Planalto da Achada é uma cordilheira vulcânica que se estende por cerca de 30 quilómetros, desde a Lagoa do Capitão até à Ponta da Ilha, no extremo oriental da ilha, e integra cerca de 190 cones vulcânicos. Esta zona de vulcanismo fissural é constituída sobretudo por cones de escórias e escoadas lávicas basálticas de idade recente, ou seja, de idade inferior a 10 mil anos. A sul, estas escoadas lávicas contactam com as formações geológicas do Vulcão do Topo, um vulcão em escudo com 1022 metros de altitude e muito afetado pela tectónica e ações erosivas.*

*Neste local, encontram-se espécies características de habitat húmidos, como musgão (*Sphagnum sp.*), Eleocharis multicaulis e junco (*Juncus spp.*), e da designada floresta de nuvens, onde se destaca a presença de azevinho (*Ilex azorica*) e cedro-do-mato (*Juniperus brevifolia*). A geologia e a flora local favorecem o estabelecimento de uma fauna variada, salientando-se a presença do sátiro dos Açores (*Hipparchia azorina*), do carochinho-da-penumbra (*Cedrorum azoricus caveirensis*), do melro (*Turdus merula azorensis*), da estrelinha (*Regulus regulus inermis*) e do morcego dos Açores (*Nyctalus azoreum*), a única espécie de mamífero endémico conhecida na Região.*

*É possível explorar esta área percorrendo o trilho Caminho das Lagoas (PR19PIC). Esta área protegida faz parte da Zona de Proteção Especial (ZPE) da Zona Central do Pico e da Zona Especial de Conservação (ZEC) da Montanha do Pico, Prainha e Caveiro no âmbito da Rede Natura 2000, da Área Importante para as Aves e Biodiversidade (IBA) Zona Central do Pico, da organização BirdLife International, e de um Sítio Ramsar ao abrigo da Convenção Ramsar. A zona do Caveiro está integrada, ainda, no geossítio Planalto da Achada do Geoparque Açores – Geoparque Mundial da UNESCO.*

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

## Destaques



[Comissão Europeia publica proposta de limites de captura para unidades populacionais de peixes no Oceano Atlântico](#)

[Comissão propõe normas para ar e água mais limpos](#)

[Objetivo 55: Emissões de CO<sub>2</sub> neutras para automóveis novos e carrinhas a partir de 2035](#)

[Objetivo 55: Conselho chega a acordo sobre regras mais rigorosas para o desempenho energético dos edifícios](#)

[Reforço da resposta sanitária da UE com adoção dos três últimos elementos da União Europeia da Saúde](#)

[Carregador comum: ministros da UE dão aprovação final à porta de carregamento universal](#)

[Conselho aprova conclusões para a Cimeira da biodiversidade da ONU em Montreal \(COP15\)](#)

[Emissões de gases com efeito de estufa da UE permanecem 4% abaixo dos níveis pré-pandémicos](#)

[Disponibilizar digitalmente dados cruciais sobre o tráfego](#)

[Conselho adota janela única aduaneira da UE](#)



24 a 30 de outubro



### Parlamento Europeu realiza a sua terceira Semana Europeia da Igualdade de Género

As comissões e delegações do Parlamento Europeu [realizarão](#) uma série de debates e audições públicas sobre questões de igualdade de género. Várias comissões e delegações parlamentares debaterão questões de igualdade entre homens e mulheres nas suas respetivas áreas políticas.

Serão organizados vários eventos, incluindo uma audição na terça-feira de manhã na Comissão dos Assuntos Externos sobre o Afeganistão e as consequências para a região da tomada do poder pelos Talibãs. A Comissão do Comércio Internacional irá debater o comércio e o género na terça-feira à tarde, enquanto a Comissão dos Assuntos Constitucionais irá realizar uma audição na quarta-feira de manhã sobre a forma de alterar os tratados da UE para alcançar uma maior igualdade de género na UE. Na quinta-feira, as comissões do Ambiente e das Liberdades Cívicas debaterão a despatologização dos transexuais e não-binários. Também na quinta-feira, a Comissão da Indústria, Investigação e Energia irá discutir as desigualdades de género no setor da energia.

29 de outubro a 2 de novembro



### ACP-UE: 42ª Assembleia Parlamentar Paritária de 29 de outubro a 2 de novembro

A Assembleia Parlamentar Paritária, que decorre entre 29 de outubro e 2 de novembro, em Maputo, Moçambique, [reúne](#) membros do Parlamento Europeu e deputados de 78 países de África, Caraíbas e Pacífico (ACP). A sessão de abertura vai decorrer na segunda-feira, 31 de outubro, às 11:00, na presença do Presidente de Moçambique Filipe Nyusi. Será copresidida pelo eurodeputado Carlos Zorrinho, presidente da delegação do Parlamento Europeu à Assembleia Parlamentar Paritária ACP-UE, e por Peter Kenilorea, deputado das Ilhas Salomão.

Os principais temas da Assembleia Parlamentar Paritária são: cooperação global na luta contra as alterações climáticas e na adaptação e mitigação na sequência da COP27, e projetos de regulamentação previstos pelo acordo pós-Cotonu; garantir o acesso ao mercado aos membros produtores da Organização dos Estados da África, Caraíbas e Pacífico (OEACP), através do fortalecimento de padrões sustentáveis de produção e de consumo; novo quadro da luta contra a crise na biodiversidade: tirar partido da influência da parceria ACP-UE na definição de um novo quadro destinado a travar a perda da biodiversidade e promover o uso e conservação sustentáveis após a COP15; debate com parceiros económicos e sociais.

Até 2 de novembro



### Política energética da UE — reformulação do Plano Estratégico Europeu para as Tecnologias Energéticas

O Plano Estratégico Europeu para as Tecnologias Energéticas (Plano SET) [visa](#) impulsionar a transição para um sistema energético com impacto neutro no clima através do desenvolvimento de tecnologias hipocarbónicas. Esta iniciativa visa alinhar o Plano SET com os objetivos do Pacto Ecológico Europeu através das seguintes medidas: renovação dos objetivos e metas políticos para o desenvolvimento de soluções inovadoras no domínio das energias limpas e preparação da respetiva implantação; congregação de recursos de investigação e inovação nacionais e europeus. A comunicação resultante desta iniciativa será publicada no primeiro trimestre de 2023.

6 a 18 de novembro



### Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP27)

A realização da [COP27](#), na cidade egípcia de Sharm El-Sheikh, marca o [30º aniversário da adoção da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas](#). Nos trinta anos que se seguiram, o mundo [percorreu](#) um longo caminho na luta contra a intensificação das alterações climáticas e dos seus impactos negativos no nosso planeta. Os participantes governamentais procurarão acelerar a ação climática global através da redução das emissões, da intensificação dos esforços de adaptação e do aumento dos fluxos de financiamento adequados, reconhecendo que a "transição justa" continua a ser uma prioridade para os países em desenvolvimento em todo o mundo.

8 de novembro



### Cimeira Empresarial UE-Canadá 2022

A [Cimeira Empresarial UE-Canadá 2022](#) é um evento de um dia realizado uma vez por ano em Bruxelas, que reúne centenas de decisores políticos e empresariais do Canadá, da UE e do mundo.

A UE e o Canadá têm uma história comum, valores comuns, um compromisso de preservar e promover a ordem internacional baseada em regras e têm ambições comuns para o futuro como a colaboração no comércio, alterações climáticas, tecnologia, questões de segurança, direitos humanos, e outros. Inscrições [aqui](#).

14 a 17 de novembro



### Semana Internacional da Segurança dos Produtos

É necessária uma estreita cooperação internacional para garantir a segurança dos produtos - não importa onde são fabricados ou se são vendidos em linha ou através dos canais tradicionais. É por isso que de dois em dois anos, desde 2006, a Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores da Comissão Europeia traz especialistas em segurança de todo o mundo para a Semana Internacional da Segurança dos Produtos.

O [evento](#) deste ano centrar-se-á em "Novos horizontes para a segurança dos produtos", e poderá ser acompanhado remotamente. Incluirá sessões sobre novas tendências no comércio eletrónico e como a vigilância do mercado se pode ajustar para acompanhar estas mudanças. Também fará um balanço dos últimos desenvolvimentos em matéria de novas tecnologias, tanto em termos de novos riscos que representam quando aplicados a produtos de consumo como de oportunidades que criam para uma aplicação mais eficaz da segurança dos produtos. O papel da juventude, da sociedade e das mulheres na segurança dos produtos será também discutido, incluindo seminários organizados com a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). O prazo para as inscrições [encerra](#) a 28 de outubro.

Até 15 de novembro

## Convite à apresentação de informações: Corpo Europeu de Solidariedade — avaliação dos programas

O Corpo Europeu de Solidariedade é o programa da UE que permite aos jovens participarem em projetos que beneficiam as comunidades, muitas vezes através do voluntariado, quer no estrangeiro quer no próprio país. Até 31 de dezembro de 2024, esta iniciativa avaliará os programas atuais e anteriores: uma avaliação intercalar do programa no período 2021-2027; uma avaliação final do programa no período 2018-2020. O objetivo é avaliar se o Corpo Europeu de Solidariedade funciona como previsto, incluindo as medidas relativas à inclusão que foram introduzidas. O [período de carregamento de comentários](#) termina a 15 de novembro.

### 16 de novembro



#### 8ª conferência anual da UE sobre os instrumentos financeiros do FEADER

A Comissão Europeia - Direção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural (DG AGRI) e o Banco Europeu de Investimento (BEI) estão a organizar a [8ª conferência anual da UE sobre os instrumentos financeiros do FEADER "Para uma agricultura mais resistente e sustentável"](#), que terá lugar na quarta-feira, 16 de novembro de 2022, das 9.15 às 16.30 (CET), em Praga e em linha.

### 16 e 17 de novembro



#### Fórum Europeu de Emprego e Direitos Sociais

A Direção-Geral do Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão da Comissão Europeia vai organizar o seu primeiro evento anual emblemático em Bruxelas, o [Fórum Europeu do Emprego e dos Direitos Sociais](#).

O Fórum será um ponto de encontro único para os agentes e decisores políticos debaterem questões atuais em torno do emprego e dos assuntos sociais europeus.

O Fórum decorrerá em formato híbrido, podendo proceder ao registo para a sua participação [aqui](#).

### Até 17 de novembro



#### Silvicultura: novo quadro da UE para a monitorização florestal e planos estratégicos

O objetivo desta iniciativa é desenvolver um quadro de observação florestal à escala da UE, tendo em vista proporcionar um acesso livre a informações pormenorizadas, precisas, regulares e atempadas sobre o estado e a gestão das florestas europeias, bem como sobre os numerosos produtos e serviços ecossistémicos que as florestas fornecem.

Estas informações servirão para tomar decisões assentes em dados sobre as florestas. Com esta medida, pretende-se fomentar a confiança do público na gestão florestal, fazer diminuir a exploração madeireira ilegal, incentivar e recompensar uma gestão florestal mais sustentável e apoiar a adaptação das florestas às alterações climáticas. A consulta pública estará a decorrer até ao dia 17 de novembro. Todas as partes interessadas poderão avançar com as suas posições [aqui](#). A proposta de regulamento será publicada no segundo trimestre de 2023.

### Até 21 de novembro



#### Salvaguarda da liberdade dos meios de comunicação social na UE: novas regras

Os recentes acontecimentos em países da UE relativos à propriedade, gestão ou funcionamento de determinados órgãos de comunicação social indicam uma crescente ingerência neste setor. A presente iniciativa visa garantir um melhor funcionamento do mercado dos meios de comunicação social da UE mediante o reforço da segurança jurídica e a eliminação dos obstáculos ao mercado interno. As regras estabelecem um mecanismo para promover a transparência, a independência e a responsabilização por medidas que afetem os mercados dos meios de comunicação social, a liberdade e o pluralismo na UE.

A Comissão Europeia [convida](#) todas as partes interessadas a carregarem os seus contributos relativos à proposta de regulamento até ao próximo dia 21 de novembro.



#### Atribuição de faixas horárias nos aeroportos da UE — revisão das regras

O Regulamento Faixas Horárias estabelece regras da UE para garantir que, quando a capacidade aeroportuária é escassa, as faixas horárias disponíveis para aterragem e descolagem sejam utilizadas com eficiência e distribuídas de forma justa, não discriminatória e transparente.

Esta revisão visa: utilizar a capacidade aeroportuária de forma mais eficiente; tornar o sistema de atribuição mais reativo e resiliente em contexto de crise; ter em conta outras prioridades políticas, como a descarbonização, a conectividade de qualidade ou a intermodalidade (integração entre sistemas de transporte).

A proposta de regulamento deverá ser publicada no terceiro trimestre de 2023, sendo que os [contributos no âmbito desta consulta pública](#) deverão ser carregados até ao dia 21 de novembro.

24 de novembro



### 14º Fórum dos Cidadãos para a Energia

O [14º Fórum dos Cidadãos para a Energia](#) terá lugar em Dublin, Irlanda. Grupos de interesse, ONG, empresas e decisores políticos (ministérios e reguladores) darão o seu contributo sobre questões de consumo de energia na atual crise energética. Em comparação com as edições anteriores, este fórum caracterizar-se-á por um maior enfoque no cidadão, fazendo um balanço das ações dos indivíduos e atores locais para ajudar os cidadãos a prepararem-se para o difícil Inverno que se avizinha, e considerando o que pode ser feito ainda mais quando o Inverno começar. O fórum centrar-se-á nos consumidores de rendimentos médios e baixos e nas soluções a que estes possam ter acesso. O fórum será transmitido em direto pela Internet. Inscrições disponíveis [aqui](#).



### A agricultura tem talento! Educação e formação vocacional para uma agricultura em transição

Este [evento](#) reunirá professores, estudantes, outros formadores e outros atores da UE e a nível nacional para realçar o papel que o ensino e a formação profissional podem desempenhar na criação de um setor agrícola que esteja pronto para a transição verde e digital. Este evento será transmitido em linha. A ligação para a transmissão em direto estará disponível mais perto da data. Inscrições [aqui](#).

Até 1 de dezembro



### Saúde e segurança no trabalho — proteção dos trabalhadores contra a exposição ao amianto

Esta iniciativa [visa](#) melhorar a saúde e a segurança dos trabalhadores, graças à revisão da Diretiva 2009/148/CE relativa à proteção dos trabalhadores contra os riscos de exposição ao amianto durante o trabalho. A atualização tem em conta os mais recentes progressos científicos e técnicos. O período de apresentação de comentários será encerrado a 1 de dezembro de 2022.

5 de dezembro



### Dia Mundial dos Solos

No dia 5 de dezembro celebra-se o [Dia Mundial dos Solos das Nações Unidas](#). A temática deste ano, "Solos, onde os alimentos começam" destaca o valor dos solos para a produção de alimentos, melhor nutrição, e dietas saudáveis.

Os solos são compostos por organismos, minerais e matéria orgânica que fornecem alimentos aos seres humanos e animais através do crescimento das plantas. Segundo as Nações Unidas «tal como nós, os solos precisam de uma alimentação equilibrada e variada de nutrientes em quantidades adequadas para serem saudáveis. Quando as culturas são colhidas, os nutrientes são removidos do solo. Os solos deficitários em nutrientes produzem plantas subnutridas, causando fome a mais de 2 mil milhões de pessoas em todo o mundo.».

Até 7 de dezembro

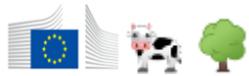


### Viajar — melhor proteção dos passageiros e dos seus direitos

Uma mobilidade justa também significa a proteção dos passageiros e dos seus direitos, como salientado na Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente da Comissão. A Comissão irá rever o quadro regulamentar em matéria de direitos de passageiros, incluindo para assegurar a sua resiliência a grandes perturbações nas viagens, e incluindo opções para bilhetes multimodais.

Avaliará as opções e proporá, se for caso disso, um regime de proteção financeira adequado para proteger os passageiros contra o risco de crise de liquidez ou de insolvência relativamente ao reembolso de bilhetes e, se necessário, ao repatriamento. A proposta de regulamento que resultará desta iniciativa deverá ser publicada no segundo trimestre de 2023. Todas as partes interessadas deverão submeter os seus contributos [aqui](#).

8 e 9 de dezembro



### Conferência “Perspetivas Agrícolas da UE 2022”

A [conferência EU Agricultural Outlook](#) é o evento anual de intercâmbio entre as partes interessadas sobre as perspetivas económicas agrícolas. Inclui a discussão do quadro político e considerações sobre as incertezas em torno da evolução do mercado nos próximos 10 anos.

Através de intervenções de altos representantes das instituições da UE e organizações internacionais, e de painéis de discussão, este evento orientado para o futuro reúne agricultores, peritos agroalimentares e outros atores rurais para discutir questões atuais, para além de examinar perspetivas a médio prazo para os mercados agrícolas, tendo como horizonte o ano de 2032.

Até 14 de dezembro



### Ano Europeu das Competências 2023

A Comissão Europeia [abriu](#) um período para apresentação de comentários em relação à proposta de Decisão de tornar o ano de 2023 o ano europeu dedicado às competências. Está, assim, aberto período mínimo de 8 semanas para apresentar comentários sobre este ato. Todos os comentários recebidos serão coligidos pela Comissão Europeia e apresentados ao Parlamento Europeu e ao Conselho a fim de contribuir para o debate legislativo.

Até 16 de dezembro



### Conceção ecológica — Comissão Europeia vai examinar a necessidade de novas regras sobre o impacto ambiental da energia fotovoltaica

Dado o papel que os produtos fotovoltaicos deverão desempenhar na descarbonização do sistema energético da UE, é essencial que os produtos recém-instalados na UE sejam respeitadores do ambiente. Por conseguinte, a Comissão está a [avaliar](#) a necessidade de regulamentação para gerir os impactos ambientais dos produtos fotovoltaicos. O novo regulamento deverá ser adotado pela Comissão Europeia no segundo trimestre de 2023.



### Etiquetagem energética — Comissão Europeia vai examinar a necessidade de novas regras sobre o impacto ambiental da energia fotovoltaica

Dado o papel previsto para os produtos fotovoltaicos na descarbonização do sistema energético da UE, é essencial que os produtos a instalar na UE sejam respeitadores do ambiente. Por conseguinte, a Comissão está a [avaliar](#) a necessidade de regulamentação para gerir os impactos ambientais dos produtos fotovoltaicos.

Até 21 de dezembro



### Defesa do consumidor — reforço da cooperação em matéria de aplicação da legislação

A digitalização dos mercados de consumo e os novos modelos empresariais colocam novos desafios à aplicação da legislação da UE em matéria de defesa do consumidor. As autoridades de defesa do consumidor e a Comissão devem cooperar estreitamente para combater de forma eficaz as práticas comerciais além-fronteiras não conformes. É fundamental dar uma resposta flexível, desencorajante, eficaz em termos de custos e rápida, em especial se as infrações forem generalizadas ou afetarem setores inteiros.

A presente iniciativa introduz alterações específicas ao Regulamento relativo à cooperação no domínio da defesa do consumidor com vista a responder a estas questões. Todas as partes interessadas [poderão](#) contribuir para esta consulta pública ao carregarem os seus contributos até ao dia 21 de dezembro. A proposta de regulamento deverá ser adotada pela Comissão Europeia no primeiro semestre de 2023.

Até 10 de janeiro



### Convite à apresentação de propostas de apoio às atividades dos meios de comunicação sobre a política de coesão

A Comissão Europeia lançou o [6º convite à apresentação de propostas](#) de apoio às atividades dos meios de comunicação sobre a política de coesão, com um orçamento global de 7 milhões de euros. Os meios de comunicação social, bem como as universidades, agências de comunicação e outras entidades privadas e organismos públicos são convidados a apresentar as suas propostas para reportagens editorialmente independentes sobre a Política de Coesão. A Comissão cobrirá 80% do custo dos projetos, com subvenções até 300 mil euros para os beneficiários selecionados. O prazo de candidatura termina às 17:00 CET, 10 de janeiro de 2023.

Até 11 de janeiro



### Revisão das regras da UE em matéria de materiais destinados a entrar em contacto com os alimentos

A política da UE em matéria de segurança dos alimentos inclui regras relativas aos materiais destinados a entrar em contacto com os alimentos (p. ex., embalagens de alimentos, artigos de cozinha e de mesa e equipamentos para transformação de alimentos). Esta iniciativa visa modernizar as regras, a fim de: garantir a segurança dos alimentos e um elevado nível de proteção da saúde pública; reduzir a presença e a utilização de produtos químicos perigosos; ter em conta os conhecimentos científicos e tecnológicos mais recentes; apoiar a inovação e a sustentabilidade através da promoção de soluções reutilizáveis e recicláveis seguras, ajudando a reduzir o impacto ambiental do setor.

O [período de submissão de contributos](#) para esta consulta pública encerra a 11 de janeiro. A Comissão Europeia planeia publicar a proposta de regulamento no segundo trimestre de 2023.

Até 15 de janeiro



### Prémio de Gestão de Solos e Terras

O [convite à apresentação de candidaturas](#) estará aberto até ao dia 15 de janeiro. O [prémio](#) é atribuído todos os anos ao vencedor durante o Fórum para o Futuro da Agricultura, que se realiza em Bruxelas. A iniciativa premeia as práticas de gestão do solo que atenuam as ameaças do solo, ou seja, degradação do solo, erosão, redução do teor de matéria orgânica, contaminação difusa e compactação, bem como a redução da biodiversidade do solo, salinização, impermeabilização, inundação e deslizamento de terras. Quem pode candidatar-se? Agricultores, proprietários de terras, gestores de terras, grupos de agricultores, por conta própria ou em colaboração com institutos de investigação, universidades e/ou empresas privadas.

Atenção: a candidatura deve ser preenchida preferencialmente em inglês. Se a candidatura for redigida noutra língua, deve ser anexado um resumo bem estruturado do projeto em inglês. O projeto terá de ser submetido via e-mail ao Coordenador do Prémio em [Emmanuelle.mikosz@elo.org](mailto:Emmanuelle.mikosz@elo.org).

Até 31 de janeiro



### Convite à apresentação de propostas ao abrigo do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMP) - Vertente específica dedicada às Regiões Ultraperiféricas

O convite à apresentação de propostas no âmbito do FEAMP para apoio a "Projetos regionais emblemáticos que apoiam a economia azul sustentável nas bacias marítimas da UE" foi [publicado](#), sendo incluído nesta convocatória uma vertente específica dedicada às regiões ultraperiféricas sobre "[Promoção do turismo marítimo e costeiro sustentável nas regiões ultraperiféricas](#)" com um orçamento específico **de um milhão de euros**.

A vertente das regiões ultraperiféricas tem como principal objetivo apoiar a economia azul nas regiões ultraperiféricas através de projetos que promovam soluções inovadoras e sustentáveis no turismo costeiro e marítimo e contribuam para a proteção da biodiversidade marinha, em linha com a nova estratégia para as regiões ultraperiféricas, bem como com os objetivos da Comunicação sobre uma nova abordagem para uma economia azul sustentável na UE e da Trajetória de Transição para o Turismo.

As propostas ao abrigo da vertente regiões ultraperiféricas devem ser apresentadas por um consórcio de, pelo menos, 2 entidades independentes de 2 regiões ultraperiféricas diferentes. A data-limite para a apresentação das candidaturas é o dia 31 de janeiro de 2023 (17h00, hora de Bruxelas). Já se encontram [abertas](#) as inscrições para a participação na "**Jornada de Informação**" organizada pela Comissão Europeia **no dia 24 de novembro de 2022**. Os interessados deverão efetuar a sua inscrição até ao dia **16 de novembro**.

Até 9 de fevereiro



**Ações Marie Skłodowska-Curie: 77,5 milhões de euros para apoiar o intercâmbio de pessoal de investigação e inovação**

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de propostas no âmbito do [programa Marie Skłodowska-Curie Actions](#)' (MSCA) [Staff Exchanges](#). O período de candidaturas encerra a 9 de fevereiro. Todas as informações poderão ser consultadas [aqui](#).

Até 23 de fevereiro



**Lançamento de novos convites à apresentação de propostas, com um orçamento de 277 milhões de euros, para apoiar investimentos em infraestruturas de conectividade digital**

A Comissão Europeia lançou o [segundo conjunto de convites à apresentação de propostas](#) ao abrigo do programa "[Connecting Europe Facility Digital](#)". Com um orçamento previsto de 277 milhões de euros, o objetivo é apoiar projetos de redes seguras, rápidas e de alta capacidade, incluindo comunicação quântica e cabos submarinos, reforçar as redes que ligam zonas rurais, remotas e ultramarinas, bem como digitalizar cada vez mais as redes de transporte e energia.

O prazo para a candidatura é 23 de fevereiro de 2023. Os candidatos interessados terão a oportunidade de saber mais sobre as chamadas durante a [jornada informativa virtual](#) de 25 de outubro.

Até 8 de março



**Ações Marie Skłodowska-Curie: 95 milhões de euros para cofinanciar programas de doutoramento e pós-doutoramento**

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de propostas no âmbito do [programa Marie Skłodowska-Curie Actions](#)' (MSCA) [cofinanciar programas regionais, nacionais e internacionais \(COFUND\)](#). O convite COFUND 2022, com um orçamento total de 95 milhões de euros, será encerrado a 9 de fevereiro de 2023. Todos os detalhes estão disponíveis nesta [ligação](#).

Até 31 de maio



**Aberto convite para a mobilidade de artistas e profissionais culturais**

O primeiro [convite](#) à mobilidade individual destina-se a artistas e profissionais da cultura que trabalham nos seguintes setores: arquitetura, património cultural, design, design de moda, tradução literária, música, artes visuais e artes do espetáculo dos países participantes no programa Europa Criativa e que viajem para outro país do programa Europa Criativa, por um período de sete a 60 dias, no caso de artistas individuais, e de sete a 21 dias em caso de grupos de pessoas (duas a cinco pessoas).

O presente convite está aberto de 10 de outubro de 2022 a 31 de maio de 2023. As ações de mobilidade individual funcionarão com base em convites contínuos abertos todos os anos, do outono à primavera, com avaliações mensais. O subsídio de mobilidade «[A Cultura Move a Europa](#)» inclui: despesas de viagem normais (350 EUR de viagem de ida e volta para distâncias até 5 mil km e 700 EUR de viagens de ida e volta para distâncias superiores a 5 001 km), além de 75 EUR por dia para contribuir para as despesas de estadia e alojamento. Além disso, em consonância com as prioridades horizontais do programa, como a inclusão e a sustentabilidade, estão previstas várias **dotações complementares**, tais como **o apoio aos requerentes provenientes de países e territórios ultramarinos e das Regiões Ultraperiféricas** ou que viajem para esses destinos. Todas as informações [aqui](#).

ACONTECEU



### **Eurodeputados pedem condições justas para as zonas rurais da UE**

As zonas rurais [necessitam](#) de políticas e financiamento imediato e justo para enfrentar os numerosos desafios que as comunidades rurais enfrentam. No [projeto de resolução](#) sobre "Uma visão a longo prazo para as zonas rurais da UE - Rumo a zonas rurais mais fortes, interligadas, resilientes e prósperas até 2040", adotado pela Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural do Parlamento Europeu na terça-feira por 36 votos a favor, 1 contra e 10 abstenções, os eurodeputados, liderados pela relatora Isabel Carvalhais (S&D, PT), sublinham o papel fundamental das zonas rurais e apelam a medidas imediatas da UE e nacionais adaptadas às necessidades das zonas rurais.

As crises relacionadas com a COVID-19 e a guerra russa na Ucrânia demonstraram a importância das zonas rurais para a segurança alimentar na Europa, recordam aos deputados europeus e salientam ainda mais o papel que as zonas rurais desempenham na preservação do património rural, na promoção da conservação da natureza ou no fornecimento de paisagens para recreação. Contudo, estas áreas enfrentam o declínio demográfico, a pobreza, a falta de oportunidades de emprego e serviços de alta qualidade, incluindo cuidados de saúde e educação, bem como a fraca conectividade.

A Comissão da Agricultura apela, portanto, a investimentos públicos para assegurar a igualdade de acesso a estes serviços nas regiões rurais e a um planeamento de infraestruturas inclusivo no que diz respeito tanto aos transportes como à cobertura de banda larga. A este respeito, o relatório adotado destaca novas oportunidades para as zonas rurais trazidas pelo uso alargado do teletrabalho durante a pandemia da COVID-19.

Os eurodeputados salientam a necessidade de sinergias dos fundos e políticas da UE e apelam a uma implementação adequada de uma dimensão territorial rural durante os atuais programas-quadro financeiros plurianuais. Convidam a Comissão a desenvolver um mecanismo para avaliar e acompanhar a contribuição de cada fundo da UE para as zonas rurais. Para o futuro, os eurodeputados propõem um financiamento dedicado às zonas rurais. Para o efeito, a Comissão deveria lançar um estudo sobre a possibilidade de reservar uma parte do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e do Fundo de Coesão para as zonas rurais.

No seu texto, os deputados europeus chamam a atenção para o crescente descontentamento entre as populações rurais que sentem que as suas necessidades não são suficientemente consideradas na tomada de decisões políticas. O relatório recomenda, portanto, que se confie nos governos regionais e locais, que ainda têm uma forte confiança dos cidadãos, e que se desenvolvam políticas e medidas de apoio baseadas na comunidade, descentralizadas e de baixo para cima, envolvendo os atores locais que melhor possam identificar as necessidades de cada território. O projeto de resolução será agora submetido, em dezembro, à votação do Plenário.

### **Parceria Verde UE-Marrocos: Comissão adota um programa-chave para apoiar os setores agrícola e florestal em Marrocos**

A Comissão Europeia [adotou](#) um novo programa no valor de 115 milhões de euros para apoiar o desenvolvimento ecológico, inclusivo e inovador dos setores agrícola e florestal de Marrocos. O programa "Terre Verte" visa contribuir para as estratégias nacionais de Marrocos "Geração Verde" e "Florestas marroquinas", abrangendo o período 2020-2030, promovendo uma transição ecológica conducente à criação de oportunidades de trabalho decente em Marrocos nos setores agrícola e florestal.

### **UE aumenta as exportações de cereais, diz o último relatório do comércio agroalimentar**

A Comissão Europeia [publicou](#) o último Relatório mensal sobre o Comércio Agroalimentar. No relatório é demonstrado que as exportações e importações agroalimentares da UE abrandaram muito ligeiramente em termos de valor em julho de 2022. Embora o valor das exportações da UE tenha diminuído 2% em relação a junho e se situe agora em 19,2 mil milhões de euros, continua a ser significativamente superior ao do ano passado. As importações da UE também caíram 2% no mesmo período, atingindo 14,3 mil milhões de euros em julho de 2022. A balança comercial da UE é estável em 4,9 mil milhões de euros. Apesar da queda no valor global das exportações, as exportações de cereais da UE, especialmente trigo, mas também cevada, aumentaram, especialmente para o Médio Oriente e Norte de África.

De facto, a UE exportou 1,9 milhões de toneladas de trigo em julho de 2022 para o Médio Oriente e Norte de África, um aumento de 300% em relação a julho do ano passado. Em julho, as exportações totais de trigo para o mundo atingiram 3 milhões de toneladas, um aumento de 74% em relação ao ano passado. As categorias que registaram uma queda nas exportações em julho foram frutas e nozes (-15%) e vegetais (-10%). As exportações de azeitonas e azeite caíram 14% em julho, principalmente devido a uma diminuição das exportações para os EUA. As importações de uvas, sementes de girassol e bananas foram as que mais caíram em julho, em comparação com junho. Caíram, respetivamente, 24%, 20% e 18%.

As importações da UE da Ucrânia continuaram o seu quarto mês consecutivo de crescimento, na sequência da implementação da liberalização temporária do comércio e da melhoria do funcionamento dos canais de solidariedade. As importações da UE de parceiros comerciais importantes, tais como o Brasil e os EUA, também aumentaram, particularmente no que diz respeito ao milho e à soja. O relatório também se concentra nos fluxos comerciais entre a UE e o Reino Unido, que se tornou o principal parceiro

comercial da UE para produtos agroalimentares, atingindo 53,8 mil milhões de euros em 2021. Mais detalhes estão disponíveis no [relatório completo](#) e [aqui](#).

### **Política Agrícola Comum 2023-27: aprovados planos estratégicos da Croácia, Eslovénia e Suécia no valor total de quase 9 mil milhões de euros**

O [Plano Estratégico](#) da PAC da Croácia, no valor de cerca de 3,4 mil milhões de euros, o da Eslovénia, cerca de 1,2 mil milhões de euros, e o da Suécia, cerca de 4,5 mil milhões de euros, foram [aprovados](#) pela Comissão Europeia. Os três planos representam um orçamento de cerca de 9 mil milhões de euros, incluindo 2,7 mil milhões de euros dedicados a objetivos ambientais e climáticos e a regimes ecológicos, e 227 milhões de euros para jovens agricultores.

Todos os três planos têm uma forte dimensão ambiental. O plano esloveno irá apoiar, entre outras coisas, a produção de energia renovável a partir da agricultura, permitindo aos agricultores investir em biogás, biometano e poços geotérmicos para as suas próprias necessidades. O plano croata decidiu abordar as emissões agrícolas que provêm principalmente da gestão do solo e dos efluentes pecuários, enquanto o plano sueco coloca um forte enfoque no sequestro de carbono, biodiversidade e prados biodiversos, bem como no aumento do conhecimento sobre a produção sustentável.



Ambiente

### **Pacto Ecológico Europeu: Comissão Europeia propõe normas para ar e água mais limpos**

A Comissão Europeia [propõe](#) normas mais rigorosas em matéria de poluentes do ar ambiente e das águas superficiais e subterrâneas e de tratamento das águas residuais urbanas. Ar e água limpos são essenciais para a saúde das pessoas e dos ecossistemas. A poluição atmosférica, só por si, é responsável pela morte prematura de cerca de 300 mil europeus por ano, e as normas propostas reduzirão o número de mortes resultantes de níveis do principal poluidor, PM<sub>2.5</sub> superiores aos limites previstos nas orientações da Organização Mundial da Saúde em mais de 75 % em dez anos.

Tanto no que respeita ao ar como à água, as novas normas proporcionarão um claro retorno dos investimentos, graças a benefícios a nível da saúde, poupança de energia, produção alimentar, indústria e biodiversidade. Com base nos ensinamentos obtidos com a legislação em vigor, a Comissão propõe, por um lado, reforçar os níveis autorizados de poluentes e, por outro, melhorar a sua aplicação, de modo a que os objetivos de redução da poluição possam ser mais frequentemente alcançados na prática. As propostas apresentadas representam um enorme passo em frente em termos da realização do objetivo do [Pacto Ecológico Europeu](#) de alcançar um ambiente livre de poluição nociva até 2050, e dão resposta aos pedidos específicos formulados durante a Conferência sobre o Futuro da Europa.

A revisão das [Diretivas Qualidade do Ar](#) propostas fixará normas de qualidade provisórias à escala da UE para 2030, harmonizá-las-á mais estreitamente com as [orientações da Organização Mundial da Saúde](#), e colocará a UE na trajetória certa para alcançar a poluição zero do ar o mais tardar até 2050, em sinergia com os esforços em matéria de neutralidade climática. Para o efeito, propomos uma revisão periódica das normas de qualidade do ar, a fim de que sejam reavaliadas à luz dos dados científicos mais recentes, bem como dos desenvolvimentos sociais e tecnológicos. Propõe-se reduzir em mais de metade o valor-limite anual para as partículas finas (PM<sub>2.5</sub>).

A revisão garantirá que as pessoas com problemas de saúde causados pela poluição atmosférica tenham direito a ser compensadas em caso de violação das normas da UE em matéria de qualidade do ar. Terão igualmente direito a ser representadas por organizações não governamentais no âmbito de ações coletivas de compensação por danos sofridos. A proposta trará também maior clareza no que respeita ao acesso à justiça, sanções eficazes, e à melhoria da informação do público sobre a qualidade do ar. A nova legislação apoiará as autoridades mediante um reforço das disposições em matéria de qualidade do ar, monitorização, modelização e melhoria dos planos de qualidade do ar.

As propostas hoje apresentadas deixam ao critério das autoridades nacionais e locais que medidas específicas adotar para cumprir as normas. Ao mesmo tempo, as atuais e futuras políticas da UE nos domínios do ambiente, da energia, dos transportes, da agricultura, da I & D e outros contribuirão de forma significativa para a realização do objetivo, tal como descrito na [ficha informativa](#).

### **Poluição zero: os europeus estão seriamente preocupados com a qualidade do ar e apelam a uma ação mais firme**

De acordo com o inquérito especial [Eurobarómetro](#), os europeus [estão](#) preocupados com os efeitos da poluição atmosférica na saúde e no ambiente. A maioria dos inquiridos considera que a indústria, as autoridades públicas e os empregadores têm de envidar mais esforços para melhorar a qualidade do ar. As opiniões são claramente favoráveis à adoção de uma abordagem à escala internacional ou europeia e muitos dos inquiridos que ouviram falar das normas da UE em matéria de qualidade do ar consideram que as mesmas devem ser reforçadas.

A maioria dos europeus considera que certos problemas de saúde, como as doenças respiratórias (89 %), a asma (88 %) e as doenças cardiovasculares são problemas graves que resultam da poluição atmosférica e afetam os países onde vivem. Os europeus manifestaram igualmente a sua preocupação relativamente aos problemas ambientais que afetam as massas de água e são causados pela poluição atmosférica, como a acidificação e a eutrofização (83 % em ambos os casos). A acidificação ( a água torna-se mais ácida)

e a eutrofização (a enorme quantidade de nutrientes na água provoca o crescimento excessivo de algas que sufocam os outros organismos) são duas das principais consequências da degradação da qualidade do ar.

O inquérito revela igualmente que os cidadãos carecem de informações sobre os problemas causados pela má qualidade do ar em geral. A maioria dos europeus continua a dispor de poucas informações sobre as normas da UE em vigor em matéria de qualidade do ar - apenas 27 % dos inquiridos indicaram ter conhecimento da existência dessas normas. No entanto, uma grande maioria dos inquiridos (67 %) com conhecimento das normas da UE em matéria de qualidade do ar considera que as mesmas devem ser reforçadas. Esta afirmação é válida para todos os Estados-Membros, com exceção de cinco deles.

### **Conselho aprova conclusões para a Cimeira da biodiversidade da ONU em Montreal (COP15)**

O Conselho [aprovou](#) as conclusões tendo em vista a conferência das partes da Convenção das Nações Unidas sobre a Diversidade Biológica (COP 15), o Protocolo de Cartagena (COP-MOP 10) e o Protocolo de Nagoya (COP-MOP 4), a realizar em Montreal, Canadá, de 7 a 19 de dezembro de 2022. As conclusões servirão de posição geral de negociação da UE nas reuniões.

Espera-se que esta seja uma Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade, onde a intenção é adotar um quadro global de biodiversidade pós-2020, estabelecendo objetivos para orientar ações globais para proteger e restaurar a natureza na próxima década. Nas suas [conclusões](#), o Conselho apela à adoção de um quadro global de biodiversidade pós-2020 ambicioso, abrangente e transformador que inclua objetivos a longo prazo para 2050, resultados intermédios para 2030 e objetivos orientados para a ação em 2030 que abordem de forma eficaz e simultânea os motores diretos e indiretos da perda de biodiversidade.

### **Conselho define posição a tomar pela UE na Cimeira das Nações Unidas sobre o clima que se realizará em Sharm el-Sheikh (COP27)**

O Conselho [aprovou](#) as [conclusões](#) que servirão como posição geral de negociação da UE na 27.ª Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP27), a realizar em Sharm el-Sheikh, no Egito, de 6 a 18 de novembro de 2022. Nas suas conclusões, o Conselho destaca as oportunidades que uma ação climática ambiciosa representa para o planeta, para a economia mundial e para as pessoas, bem como a importância de assegurar uma transição justa para economias e sociedades sustentáveis e resilientes às alterações climáticas que não deixe ninguém para trás.

Os Estados-Membros destacam que a ambição mundial deve aumentar substancialmente, a fim de manter alcançável o objetivo de 1,5 °C, em consonância com o Acordo de Paris. Sublinham que, coletivamente, os contributos determinados a nível nacional (CDN) e as respetivas atualizações são atualmente insuficientes. Por conseguinte, todos os países deverão apresentar metas e políticas ambiciosas e, em particular, as principais economias deverão rever e reforçar os seus CDN a tempo da COP27.

Os trabalhos em curso sobre o pacote Objetivo 55 permitirão à UE pôr em prática o seu CDN e reduzir as suas emissões líquidas de gases com efeito de estufa em, pelo menos, 55 % até 2030, em comparação com os níveis de 1990, alcançar a neutralidade climática, o mais tardar, até 2050 e envidar esforços para chegar posteriormente a um nível de emissões negativas. O Conselho prontifica-se a atualizar o CDN da UE e dos seus Estados-Membros o mais rapidamente possível, em conformidade com o resultado final do pacote Objetivo 55. O Conselho reitera igualmente o empenhamento contínuo da UE e dos seus Estados-Membros no Pacto de Glasgow sobre o Clima – que apela às Partes para que acelerem a respetiva transição energética.

### **Emissões de gases com efeito de estufa da UE permanecem 4% abaixo dos níveis pré-pandémicos**

A Comissão Europeia [adotou](#) dois relatórios sobre o progresso da política climática da UE em 2021: o [Relatório de Progresso sobre a Ação Climática da UE](#) e o [Relatório sobre a Qualidade dos Combustíveis](#). Embora as emissões internas de gases com efeito de estufa (GEE) da UE tenham aumentado 4,8% em 2021 em relação ao nível de 2020 devido à pandemia, permanecem 4% abaixo dos níveis de 2019. Globalmente, as emissões internas líquidas da UE, incluindo o setor do Uso do Solo, Alteração do Uso da Terra e Silvicultura (LULUCF), foram 30% inferiores aos níveis de 1990. A UE continua no bom caminho para cumprir os seus objetivos climáticos, mas é necessária uma ação rápida para acordar e implementar as últimas propostas políticas da Comissão e alcançar o objetivo de, pelo menos, -55% de emissões líquidas de GEE em 2030.

### **As causas da deflorestação e as medidas da União Europeia para as combater**

A taxa de perda de florestas em todo o mundo [é](#) alarmante. [Entre 1990 e 2020, perderam-se 420 milhões de hectares de floresta devido à deflorestação](#) - o que equivale a uma área do tamanho da União Europeia, de acordo com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO). A deflorestação é a destruição das florestas para que a terra possa ser usada para outros fins, enquanto a degradação florestal é um processo mais gradual relacionado com a perda da capacidade das florestas para produzirem benefícios essenciais, como madeira ou biodiversidade. Esses processos ocorrem principalmente nas três principais bacias florestais da Amazónia (América do Sul), Congo (África Central) e Sudeste Asiático. Já o processo oposto tem lugar na UE, onde [as florestas aumentaram 10% entre 1990 e 2020](#). No entanto, a perda de florestas é um problema global que a UE quer enfrentar de modo a combater os prejuízos ambientais e as alterações climáticas.

A agricultura é o principal motor da deflorestação em todas as regiões, à exceção da Europa. A conversão de florestas em terras agrícolas é o principal fator de perda florestal. Segundo a FAO, tal é responsável por pelo menos [50% da deflorestação global](#), principalmente para a produção de óleo de palma e soja. O pastoreio é responsável por quase 40% da deflorestação global. Na Europa, a conversão para terras cultivadas representa cerca de 15% da deflorestação, enquanto 20% dela se deve ao pastoreio de gado.

O desenvolvimento urbano e de infraestruturas, incluindo a construção e a expansão de estradas, representam a terceira maior causa de desflorestação global, o que constitui pouco mais de 6% do total. No entanto, esta é a principal causa de desflorestação na Europa. Outras atividades prejudiciais associadas às atividades humanas incluem a superexploração de madeira, incluindo para combustível e exploração ilegal ou insustentável de madeira.



## Coesão e Solidariedade Interna da UE

### Auxílios estatais: Comissão consulta Estados-Membros e adota o prolongamento e ajustamento do Quadro Temporário de Crise

A Comissão Europeia levou a cabo uma [consulta](#) aos Estados-Membros sobre o prolongamento e ajustamento do [Quadro temporário de crise](#) relativo a medidas de auxílio estatal em apoio da economia na sequência da agressão da Ucrânia pela Rússia, adotado pela Comissão em [23 de março de 2022](#) e alterado pela primeira vez em [20 de julho de 2022](#). Segue-se a uma primeira consulta aos Estados-Membros lançada em [5 de outubro de 2022](#).

Tendo em conta a prolongada agressão da Rússia contra a Ucrânia e os seus efeitos diretos e indiretos na economia e na situação energética, a Comissão consultou os Estados-Membros, entre outros, sobre o possível prolongamento do Quadro Temporário de Crise e a adição de novas ferramentas destinadas a apoiar a redução da procura de eletricidade.

As alterações propostas complementam o Regulamento (UE) 2022/1854. Destinam-se a assegurar que o Quadro Temporário de Crise continue a permitir aos Estados-Membros prestar o apoio necessário e proporcionado à economia, garantindo simultaneamente condições de concorrência equitativas.

A Comissão findo esse processo de consulta [adotou](#) entretanto [o quadro temporário de crise revisto](#), tendo em conta os comentários recebidos dos Estados-Membros e, os elementos da proposta da Comissão sobre um novo [regulamento de emergência](#) para fazer face aos elevados preços do gás na UE e garantir a segurança do abastecimento neste inverno, sendo de salientar ainda que o quadro temporário de crise foi prolongado até 31 de dezembro de 2023.

Poderá ainda consultar [aqui](#) as declarações proferidas pela Vice-Presidente Executiva, Margrethe Vestager, responsável pela política de concorrência, na sequência da adoção pela Comissão do quadro temporário de crise revisto.



## Cultura

### Comissão da Cultura e da Educação do Parlamento Europeu visitará Budapeste

Uma delegação da Comissão da Cultura e da Educação [desloca-se-á](#) a Budapeste para conhecer os recentes desenvolvimentos nas políticas culturais e educacionais do país. A delegação, composta por oito eurodeputados e liderada pela presidente da comissão Sabine Verheyen (EPP, DE), estava inicialmente prevista para a primavera de 2020. Os eurodeputados estarão em Budapeste para obter conhecimentos *in situ* sobre a política cultural, educativa e mediática húngara, bem como para falar com as pessoas envolvidas.

Estão previstos encontros com os seus homólogos no parlamento húngaro (Assembleia Nacional), o ministro da Cultura e Inovação János Csák, o ministro do Desenvolvimento Regional Tibor Navracsics, e representantes da Autoridade Nacional da Comunicação Social e das Infocomunicações da Hungria.

Os eurodeputados reunir-se-ão também com a presidente-adjunta da Câmara Anett Bósz e com representantes da Academia de Música Liszt Ferenc, da Academia de Ciências da Hungria, da Universidade da Europa Central, e figuras dos meios de comunicação social e da sociedade civil, incluindo ONG que lidam com refugiados - para discutir em particular a situação das crianças e jovens em idade escolar.



## Defesa e Segurança

### Armas de fogo: Regras atualizadas para aumentar a segurança e facilitar o comércio legal

A Comissão Europeia [propôs](#) a [atualização das regras da UE](#) sobre a importação, exportação e trânsito de armas de fogo para uso civil. Estima-se que cerca de 35 milhões de armas de fogo ilícitas estejam nas mãos de civis na UE, e cerca de 630 mil armas de fogo estão listadas como roubadas ou perdidas no Sistema de Informação Schengen. As [regras atualizadas](#) facilitarão o comércio legal de armas de fogo para uso civil e reduzirão a carga administrativa dos fabricantes, comerciantes e utilizadores de armas de fogo. As regras revistas irão reforçar a segurança e abordar o tráfico de armas de fogo, e permitirão controlos coordenados e avaliações de risco para melhorar a rastreabilidade das armas de fogo.



## Direitos humanos, Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social

### Como o Parlamento Europeu luta pela igualdade de género na UE

Desde o seu início, a União Europeia [tem](#) promovido a [igualdade de género](#) e uma [Europa mais social](#). A UE tem [adotado legislação](#), recomendações, intercâmbios e boas práticas e concede financiamento para apoiar a ação dos Estados-Membros. Os conceitos da política de igualdade de género da UE foram moldados por acórdãos do Tribunal de Justiça Europeu. O Parlamento Europeu adota regularmente relatórios de iniciativa sobre questões de género, apelando à intensificação dos esforços para melhorar a [igualdade entre homens e mulheres](#).

O Parlamento Europeu (PE) sempre foi muito ativo na consecução da igualdade entre homens e mulheres e tem uma [comissão permanente sobre os direitos das mulheres e a igualdade de género](#). Todos os anos, a 8 de março, o Parlamento celebra o [Dia Internacional da Mulher](#) e promove a sensibilização através da organização de vários eventos sobre o tema. Em janeiro de 2022, os eurodeputados renovaram o seu apelo à criação de um novo formato para o Conselho, onde ministro(a)s e secretário(a)s de Estado responsáveis pela igualdade de género se poderiam reunir. Os eurodeputados esperam que uma nova configuração do Conselho contribua para o avançar de importantes iniciativas em matéria de igualdade de género, como a ratificação da Convenção de Istambul sobre o combate à violência contra as mulheres.

Em fevereiro de 2021, o Parlamento aprovou uma [resolução para avaliar os progressos realizados em matéria de direitos das mulheres ao longo dos últimos 25 anos e os desafios futuros](#) neste campo. Os eurodeputados manifestaram a sua preocupação com a oposição de alguns países da UE e com o risco de a igualdade entre homens e mulheres poder vir a ser negligenciada ainda mais na agenda de prioridades dos Estados-Membros. O Parlamento solicitou igualmente à Comissão Europeia que assegure que os direitos das mulheres sejam tidos em conta em todas as suas propostas, que desenvolva planos concretos para melhorar as taxas de pobreza feminina e que reforce os esforços para colmatar as disparidades salariais entre homens e mulheres.



## Economia e Mercado

### Conselho adota janela única aduaneira da UE

Para facilitar o comércio internacional, diminuir o tempo de desalfandegamento e reduzir o risco de fraude, a UE decidiu criar uma [janela única aduaneira](#). O Conselho [adotou](#) novas regras que estabelecem as condições adequadas para a colaboração digital entre as autoridades aduaneiras e as autoridades competentes parceiras. Para permitir a fluidez das trocas comerciais e, simultaneamente, proteger os cidadãos, as empresas e o ambiente da UE, é essencial que o desalfandegamento e os controlos aduaneiros se processem de forma eficiente. Assim que a proposta for plenamente aplicável, as empresas deixarão de ter de apresentar documentos a várias autoridades através de diferentes portais. O ambiente de janela única permitirá que as autoridades aduaneiras e outras autoridades verifiquem automaticamente se as mercadorias em causa cumprem os requisitos da UE e se foram cumpridas as formalidades necessárias.

Espera-se que as novas regras aumentem a fluidez do comércio transfronteiras e ajudem a reduzir os encargos administrativos para os operadores, nomeadamente permitindo economias de tempo e tornando o desalfandegamento mais simples e mais automatizado. Em 29 de outubro de 2020, a Comissão apresentou a proposta que estabelece o ambiente de janela única aduaneira da UE e altera o Regulamento (UE) n.º 952/2013. Em 15 de dezembro de 2021, o Conselho definiu o seu mandato de negociação. As negociações entre os legisladores foram concluídas a 19 de maio de 2022, quando se chegou a um acordo provisório. O texto final adotado possibilita que o regulamento seja assinado no plenário de novembro II do Parlamento Europeu e publicado seguidamente no *Jornal Oficial da União Europeia*.

### Pagamentos: Comissão propõe acelerar a implementação dos pagamentos instantâneos em euros

A Comissão Europeia [adotou](#) uma proposta legislativa para efetuar pagamentos instantâneos em euros, disponíveis a todos os cidadãos e empresas que detenham uma conta bancária na UE e nos países do Espaço Económico Europeu (EEE). A proposta visa garantir que os pagamentos instantâneos em euros sejam acessíveis, seguros e processados sem obstáculos em toda a UE.

Os pagamentos instantâneos permitem que as pessoas transfiram dinheiro a qualquer hora do dia em dez segundos. Isso é muito mais rápido em comparação com as transferências de crédito tradicionais, que são recebidas pelos prestadores de serviços de pagamento apenas durante o horário comercial e chegam à conta do beneficiário apenas no dia útil seguinte, o que pode levar até três dias corridos. Os pagamentos instantâneos aumentam significativamente a velocidade e a conveniência para os consumidores, por exemplo, ao pagar contas ou receber transferências urgentes (por exemplo, em caso de emergência médica). Além disso, ajudam a melhorar significativamente o fluxo de caixa e trazem economia de custos para as empresas, especialmente para as PME, incluindo retalhistas.

Os pagamentos instantâneos disponibilizam dinheiro atualmente bloqueado em trânsito no sistema financeiro, o chamado “pagamento flutuante”, que pode ser usado mais cedo para consumo ou investimento (quase 200 mil milhões de euros são bloqueados em qualquer dia). Mas no início de 2022, apenas 11% de todas as transferências de crédito em euros na UE eram instantâneas. Com esta proposta a Comissão Europeia pretende que sejam removidas as barreiras que impedem que os pagamentos instantâneos e os seus benefícios tenham uma aplicação mais ampla.

### NextGenerationEU: A Comissão efetua primeiro pagamento de 2,6 mil milhões de euros à Roménia ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência

O pagamento de 2,6 mil milhões de euros (1,8 mil milhões de euros em subvenções e 0,8 mil milhões de euros em empréstimos, líquidos de pré-financiamento) foi possível graças ao [cumprimento](#) por parte da Roménia dos 21 marcos e objetivos ligados à primeira prestação. Abrangem várias reformas que contribuem para a transição digital, bem como nas áreas da mobilidade sustentável, descarbonização, auditoria e controlo, educação e saúde, e passos preliminares nas reformas fiscais e de pensões. Estão igualmente incluídas medidas de apoio às empresas e de garantia da boa governação do país.

Quanto a todos os Estados-Membros, os pagamentos ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, o instrumento-chave no centro do *NextGenerationEU*, baseiam-se no desempenho e dependem da implementação dos investimentos e reformas delineados nos respetivos Plano de Recuperação e Resiliência. A 31 de maio de 2022, a Roménia apresentou à Comissão um pedido de pagamento com base no cumprimento dos 21 marcos e objetivos estabelecidos na [Decisão de Execução do Conselho](#) para a primeira prestação.

### **Auxílios estatais: Comissão abre investigação aprofundada sobre o apoio húngaro à nova fábrica de autopeças em Észak Magyarország**

A Comissão Europeia [abriu](#) uma investigação aprofundada para avaliar se o apoio público que a Hungria tenciona conceder para a construção de uma nova fábrica de componentes automóveis em Észak Magyarország está em conformidade com as regras da UE em matéria de auxílios estatais. O beneficiário da medida seria a Rubin NewCo Kft.

Em 2021, a Hungria notificou a Comissão dos seus planos de conceder à Rubin NewCo Kft 43,76 milhões de euros de apoio público para a construção de uma nova fábrica de componentes automóveis na região de Észak Magyarország, no norte da Hungria. A nova fábrica irá assumir a capacidade de duas outras unidades de produção europeias pertencentes ao grupo. A fábrica deverá criar aproximadamente 1.500 postos de trabalho no norte da Hungria, uma região menos favorecida elegível para auxílios regionais ao abrigo das regras da UE em matéria de auxílios estatais.

A Hungria tenciona apoiar a construção da nova fábrica de componentes automóveis através de: (i) uma subvenção direta de 43,01 milhões de euros, e (ii) um benefício fiscal de 0,75 milhões de euros. O montante total do auxílio que as autoridades húngaras tencionam conceder, expresso em percentagem dos custos de investimento elegíveis, é de 31,76%, o que é inferior ao montante máximo de auxílio permitido para um tal projeto (ou seja, 31,88%).



Energia

### **Recuperação da UE: energia verde e segura para famílias e empresas**

Duas comissões do Parlamento Europeu [adotaram](#) a inclusão das medidas REPowerEU nos planos nacionais de recuperação para reforçar a independência em relação aos combustíveis fósseis russos. De acordo com o texto adotado pelas Comissões dos Orçamentos e dos Assuntos Económicos e Monetários, os países da UE que apresentem um plano revisto de recuperação e resiliência após a entrada em vigor desta proposta terão de incluir medidas para poupar energia, produzir energia limpa e diversificar as fontes de abastecimento, tal como previsto no projeto REPowerEU.

Os eurodeputados concordaram que os 20 mil milhões de euros adicionais em subsídios propostos pela Comissão deveriam vir do leilão antecipado de licenças de emissão nacionais ao abrigo do Regime de Comércio de Emissões da UE, e não de licenças da reserva de estabilidade do mercado. Os eurodeputados apelam também à Comissão para identificar fontes adicionais de financiamento para ações do REPowerEU, incluindo flexibilidade na utilização de fundos não gastos, particularmente para o período de 2014-2020.

Propõem que estas subvenções adicionais sejam distribuídas pelos Estados-Membros tendo em conta o seu rácio de dependência energética, o aumento dos custos relacionados com a energia para os agregados familiares e a quota dos combustíveis fósseis no consumo interno bruto de energia.

### **Objetivo 55: Conselho chega a acordo sobre regras mais rigorosas para o desempenho energético dos edifícios**

O Conselho [chegou](#) a acordo (orientação geral) sobre uma proposta de revisão da Diretiva Desempenho Energético dos Edifícios. Os principais objetivos da revisão são que todos os edifícios novos sejam edifícios com emissões nulas até 2030 e que todos os edifícios existentes sejam transformados em edifícios com emissões nulas até 2050. No que diz respeito aos edifícios novos, o Conselho decidiu que: a partir de 2028, os edifícios novos detidos por organismos públicos seriam edifícios com emissões nulas; a partir de 2030, todos os edifícios novos seriam edifícios com emissões nulas

Serão possíveis exceções para alguns edifícios, incluindo edifícios históricos, locais de culto e edifícios utilizados para fins de defesa. No que diz respeito aos edifícios existentes, os Estados-Membros decidiram introduzir padrões mínimos de desempenho energético, que corresponderiam à quantidade máxima de energia primária que os edifícios podem consumir anualmente por m<sup>2</sup>. O objetivo é desencadear renovações e conduzir à eliminação gradual dos edifícios com pior desempenho e à melhoria contínua dos parques imobiliários nacionais.

No que diz respeito aos edifícios não residenciais existentes, os Estados-Membros decidiram fixar limiares máximos de desempenho energético, com base no consumo de energia primária. Um primeiro limiar estabeleceria uma linha abaixo do consumo de energia

primária de 15 % dos edifícios não residenciais com pior desempenho num Estado-Membro. Um segundo limiar seria fixado abaixo de 25 %. Os Estados-Membros decidiram que todos os edifícios não residenciais teriam de estar abaixo do limiar dos 15 % até 2030 e abaixo do limiar dos 25 % até 2034.



## Estado de Direito

### Metsola condena as sanções iranianas contra membros do Parlamento Europeu

A presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, [condenou](#) a decisão do regime iraniano de sancionar vários deputados europeus, bem como jornalistas, defensores dos direitos humanos e instituições. "Em nome do Parlamento Europeu, condeno veementemente a decisão do regime iraniano de sancionar membros do Parlamento Europeu, jornalistas e defensores dos direitos humanos", disse.

Metsola sublinhou que "as mulheres têm o direito de protestar. A vida e as liberdades das mulheres são invioláveis". "O Parlamento Europeu não vai parar de lutar por estes valores fundamentais. Não deixaremos de lutar pela liberdade, dignidade e igualdade". Não seremos silenciados", acrescentou. "Estamos ao lado do grupo "Amigos do Irão" do Parlamento Europeu e de todos os que são sancionados".



## Inovação, Investigação científica, ciência

### Conselho Europeu de Investigação: 295 milhões de euros para resolver desafios científicos complexos – uma investigadora portuguesa entre os 105 contemplados

Vinte e nove grupos de investigadores [receberam](#) subvenções no valor total de 295 milhões de euros do Conselho Europeu de Investigação (CEI) para abordar áreas de investigação multidisciplinares difíceis: os segredos do degelo na Gronelândia; como se ligam no nosso cérebro os sentidos do espaço, da hierarquia e da propriedade; vias promissoras para o nosso bem-estar, respeitando os limites do planeta; e muito mais.

A investigadora portuguesa Salomé Pinho, do Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto, faz parte do grupo de investigadores do projeto GlycanSwitch, que investigará o papel dos glicanos na autoimunidade. Quase 360 propostas concorreram ao primeiro [convite à apresentação de propostas para Subvenções «Sinergia» do CEI](#) no âmbito do programa Horizonte Europa da UE. Este financiamento de 295 milhões de euros ajudará grupos de dois a quatro investigadores de excelência a congregar competências, conhecimentos e recursos num único projeto ambicioso.

Os projetos financiados envolvem 105 investigadores principais que realizarão a sua investigação em universidades e centros de investigação em 19 países em toda a Europa e não só. As subvenções, no valor de cerca de 10 milhões de euros cada, ajudarão a criar cerca de mil postos de trabalho para bolseiros de pós-doutoramento, doutorandos e outro pessoal das equipas de investigação. Mais informações no [comunicado de imprensa do CEI](#).



## Instituições

### "Portas giratórias": regras permissivas nas agências da UE

As agências da UE devem apertar as regras e os controlos para minimizar o risco de os quadros superiores que cessam funções aceitarem empregos no setor privado que podem criar conflitos de interesses e pôr em risco a integridade das instituições da União Europeia, alertou o Tribunal de Contas Europeu (TCE) no seu [relatório anual sobre as agências da UE](#). Ao mesmo tempo, o guardião das finanças da UE [confirmou](#) que a contabilidade das agências é fiável e validou as contas de 2021. O TCE aprovou também a forma como as 44 agências cobram as receitas das suas operações e atestou o bom estado de saúde das despesas de todas, exceto uma, apesar de haver problemas na contratação pública que continuam a afetar a maioria das agências.

As regras da UE impõem muito poucas obrigações aos seus organismos para verificarem se o seu pessoal, atual e antigo, cumpre as exigências no que respeita às "portas giratórias". Por outro lado, as agências da UE (em especial as que têm ligações à indústria e poderes para definir regras) estão particularmente expostas ao risco das "portas giratórias". Primeiro porque dependem de pessoal temporário, pelo que as taxas de rotação de pessoal são elevadas; segundo porque, no seu modelo de governação, os membros dos conselhos de administração são designados por períodos curtos. O problema é que os membros dos conselhos de administração não pertencem ao pessoal das agências e, portanto, as regras das "portas giratórias" não lhes são aplicáveis. O TCE considera que esta situação cria um vazio jurídico e faz com que apenas um pequeno número de eventuais casos de "porta giratória" sejam avaliados. Além disso, são poucas as agências que vão além das exigências mínimas quando tratam de situações deste tipo. A maioria nem sequer verifica se o pessoal atual e antigo está a cumprir as regras e confia quase exclusivamente nas autodeclarações.



## **Comissão Europeia publica orientações para ajudar os professores a combater esclarecer as noções erradas sobre a inteligência artificial e a promover a sua utilização ética**

A Comissão [publicou](#) as Orientações Éticas para Educadores sobre a Utilização de Inteligência Artificial (IA) e de Dados no Ensino e na Aprendizagem. As orientações abordam a forma como a IA é utilizada nas escolas para dar apoio aos professores e alunos no processo de ensino e aprendizagem e às tarefas administrativas em contextos educativos. As orientações fazem parte do [Plano de Ação para a Educação Digital \(2021-2027\)](#) e foram desenvolvidas por um [grupo de peritos da Comissão](#) que reúne um vasto leque de profissionais do mundo da educação e formação, do meio académico, do setor privado e de organizações internacionais.

As orientações ajudarão os professores do ensino básico e secundário, independentemente da sua experiência em educação digital. O objetivo é esclarecer noções erradas sobre a IA que se generalizaram e que podem causar confusão ou ansiedade quanto à sua utilização, especialmente na educação. As considerações e os requisitos éticos também são abordados através de conselhos práticos para educadores e dirigentes escolares sobre como planejar uma utilização eficaz da IA e de dados nas escolas. Por exemplo, nas orientações são apresentados conselhos sobre como utilizar tecnologias para adaptar o ensino à capacidade de cada aluno ou como preparar intervenções individualizadas para alunos com necessidades especiais. Por último, também formam uma base sólida para debater as competências emergentes para uma utilização ética da IA e dos dados entre professores e educadores e sugerem formas de aumentar a sensibilização e o diálogo com a comunidade.

O [programa de trabalho anual do Erasmus+ para 2023](#) financiará projetos de grande escala orientados para o futuro com uma prioridade digital. A Comissão publicará igualmente uma série de artigos sobre a IA na educação e organizará um curso em linha para professores sobre a Plataforma de Educação Escolar Europeia.



## **Atlântico, Kattegat e Skagerrak: Comissão Europeia propõe possibilidades de pesca com aumentos dos "limites de captura" para as maiores unidades populacionais**

A Comissão Europeia [publicou](#) a sua proposta de limites de captura para as unidades populacionais de peixes nas águas da UE do Oceano Atlântico, Kattegat e Skagerrak para 2023, incluindo para as unidades populacionais de profundidade para 2023 e 2024. A proposta diz respeito a 17 totais admissíveis de capturas (TAC) para as pescarias que operam em unidades populacionais geridas exclusivamente pela UE. A recuperação das maiores unidades populacionais, nomeadamente o carapau, permite à Comissão propor um aumento das quotas. A proposta será atualizada após a conclusão das consultas bilaterais (com a Noruega e o Reino Unido) e multilaterais com os Estados costeiros, e a conclusão dos processos de decisão nas organizações regionais de gestão das pescas (RFMO).

Para a pescada no Golfo da Biscaia do Sul, águas ibéricas e águas em torno dos Açores (pescada do Sul), a proposta sugere um aumento de 10% do total admissível de capturas, ficando dentro do intervalo MSY aconselhado pelo CIEM. Este aumento adicional segue-se a um aumento substancial no ano do TAC para 2022, proposto pela Comissão com base em pareceres científicos e acordado pelo Conselho a 17 de outubro de 2022. A proposta também mantém um limite de capturas recreativas de dois peixes por dia para o robalo do Sul no Golfo da Biscaia.

## **Auxílios estatais: Comissão aprova um regime alemão de apoio ao setor das pescas no contexto de Brexit no valor de 12 milhões de euros**

A Comissão Europeia aprovou, ao abrigo das regras de auxílio estatal da UE, um regime alemão de 12 milhões de euros para apoiar o setor das pescas afetado pelos efeitos da retirada do Reino Unido da UE. O objetivo do regime é compensar os proprietários de navios pelas perdas sofridas durante uma cessação temporária das suas atividades de pesca entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2022.

Ao abrigo do regime, serão concedidos auxílios aos proprietários de embarcações elegíveis registados na Alemanha sob a forma de subvenções diretas. O montante da ajuda corresponde às despesas incorridas com o navio de pesca durante o período de imobilização. As despesas incorridas incluem, nomeadamente, custos de pessoal, seguros incorridos apesar da presença no porto, encargos portuários, custos fixos e amortizações, e custos variáveis reais. O regime vigorará até 31 de dezembro de 2022. A medida está prevista para ser financiada ao abrigo da [Reserva de Ajustamento Brexit](#), estabelecida para mitigar o impacto económico do Brexit, sujeita a aprovação ao abrigo das disposições específicas que regem o financiamento a partir desse instrumento.

A versão não confidencial da decisão será disponibilizada sob o número de processo SA.103312 no [registo dos auxílios estatais](#) no [sítio da concorrência](#) da Comissão, uma vez resolvidas quaisquer questões de confidencialidade.



### Objetivo 55: UE reforça os objetivos de emissões de CO<sub>2</sub> para automóveis novos e carrinhas

O Conselho e o Parlamento Europeu [chegaram](#) a um acordo político provisório sobre normas mais rigorosas de desempenho em matéria de emissões de CO<sub>2</sub> para automóveis novos e carrinhas. O objetivo é avançar para uma mobilidade com emissões zero. Na pendência de uma adoção formal, os **colegisladores concordaram** com a: **55% de objetivo de redução das emissões de CO<sub>2</sub> para automóveis novos e 50% para carrinhas novas até 2030 em comparação com os níveis de 2021; objetivo de redução das emissões de CO<sub>2</sub> a 100%, tanto para automóveis novos como para carrinhas, até 2035.**

O mecanismo de incentivo regulamentar será mantido para veículos com emissões zero e baixas (ZLEV) até 2030. Como parte deste mecanismo, se um fabricante cumprir certos parâmetros de referência para as vendas de veículos com emissões zero e baixas, poderá ser recompensado com objetivos menos rigorosos de CO<sub>2</sub>. Os legisladores concordaram em aumentar o valor de referência para 25% para automóveis e 17% para carrinhas até 2030.

O acordo inclui uma formulação sobre combustíveis neutros em termos de CO<sub>2</sub>, segundo a qual, após consulta das partes interessadas, a Comissão fará uma proposta para o registo de veículos que funcionem exclusivamente com combustíveis neutros em termos de CO<sub>2</sub> após 2035, em conformidade com a legislação da UE, fora do âmbito das normas da frota, e em conformidade com o objetivo da UE de neutralidade climática.

### Disponibilizar digitalmente dados cruciais sobre o tráfego

Na quarta-feira, os eurodeputados da Comissão dos Transportes [votaram](#) novas regras sobre sistemas inteligentes de transporte rodoviário para impulsionar a digitalização no setor dos transportes, para melhor ligar diferentes aplicações de mobilidade, e para assegurar uma partilha de dados mais ampla. Os sistemas inteligentes de transporte (ITS) aplicam tecnologias de informação e comunicação, tais como, planeador de viagens ou *eCall*, para tornar a mobilidade mais segura, mais eficiente e confortável.

A Comissão de Transportes e Turismo apoia o alargamento do âmbito das novas regras para abranger mais serviços emergentes, tais como informação multimodal, serviços de reservas e bilhetes, comunicação entre automóveis e infraestruturas, e mobilidade automatizada. No entanto, os deputados do Parlamento Europeu querem que dados mais cruciais sobre estradas e tráfego sejam disponibilizados digitalmente e através de uma interface de utilizador apropriada. Para além dos limites de velocidade, planos de circulação de tráfego ou obras rodoviárias, sugerem a inclusão de dados sobre infraestruturas de combustíveis alternativos, acidentes, ruas de sentido único ou más condições das estradas.

### Eurodeputados apoiam os acordos de transporte rodoviário da UE com a Ucrânia e a Moldávia

A Comissão dos Transportes e do Turismo [aprovou](#) dois acordos separados com a Ucrânia e a Moldávia para facilitar o transporte transfronteiriço de mercadorias. Os novos acordos de transporte rodoviário da UE com a Ucrânia e a Moldávia substituirão os acordos bilaterais de transporte existentes com países da UE e facilitarão temporariamente o transporte rodoviário de mercadorias, permitindo aos transportadores ucranianos, moldavos e da UE transitar e operar entre os territórios uns dos outros, sem necessidade de autorizações relacionadas.

Os dois acordos fazem parte da resposta da UE às perturbações no setor dos transportes na Ucrânia e na Moldávia causadas pela invasão injustificada da Ucrânia pela Rússia. O espaço aéreo ucraniano foi fechado ao tráfego civil, e a exportação marítima foi severamente limitada. A Ucrânia precisa de encontrar rotas alternativas por estrada para exportar os seus stocks de cereais, combustível, produtos alimentares e outros bens relevantes. A necessidade da Moldávia é semelhante, necessitando de rotas de trânsito alternativas através da UE, e há também necessidade de ajudar a Ucrânia a transportar as suas mercadorias através do território moldavo.

Além disso, o acordo UE-Ucrânia permitirá aos condutores ucranianos continuar a utilizar as suas atuais cartas de condução e certificados de competência profissional ucranianos para conduzir na UE, sem necessidade de possuir uma licença de condução internacional.



### Eurodeputados soam alarme sobre financiamento insuficiente para a ajuda humanitária da UE

Os eurodeputados da Comissão dos Orçamentos [visitaram](#) o Centro de Resposta de Emergência da UE antes das negociações sobre o orçamento da UE 2023, para verificar como são gastos os fundos da UE no combate a catástrofes na UE e a nível global. O centro coordena a prestação de assistência a países afetados por catástrofes, dentro ou fora da UE, tais como artigos de socorro, peritos, equipas de proteção civil e equipamento especializado.

Notando recentemente que as consequências da agressão russa contra a Ucrânia "aumentaram dramaticamente" as necessidades de assistência humanitária, já "sob pressão devido a lacunas de financiamento e à multiplicação de crises e conflitos no mundo", os deputados europeus, solicitaram um aumento de 250 milhões de euros dos fundos para a ajuda humanitária, e para o instrumento "NDICI - Europa Global" para a cooperação da UE com países terceiros, em 162 milhões de euros. Estão "profundamente preocupados que, mesmo com os aumentos propostos pelo Parlamento, não haja recursos suficientes para responder às necessidades de ajuda humanitária em 2023".

### **Recursos próprios: eurodeputados abrem caminho para novas fontes de receitas da UE**

Os eurodeputados [adotaram](#) na quarta-feira o seu parecer legislativo referente a uma alteração à Decisão sobre Recursos Próprios. Isto constitui um passo processual importante para a implementação da lei fundamental da UE com o objetivo de introduzir três novas fontes de receitas: a primeira baseada nas receitas do comércio de emissões (ETS), a segunda baseada nos recursos gerados pelo Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço (CBAM), e a terceira baseada na parte dos lucros das multinacionais que serão reafectados aos Estados-Membros da UE ao abrigo do recente acordo OCDE/G20 sobre uma reafecção dos direitos fiscais ("Pilar Um").



### **Regiões Ultraperiféricas**

### **Governo dos Açores assina memorando de entendimento para criação de rede de investigação das RUP**

O Governo dos Açores, através da Direção Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa, e o Centro de Estudos Humanísticos da Universidade dos Açores, [assinaram](#) um memorando de entendimento tendo em vista a criação de uma Rede Interuniversitária de Investigação das Regiões Ultraperiféricas (RUP), a Rede RIU-RUP. A assinatura do documento teve lugar no final de um encontro subordinado à temática "As RUP e a Europa: desafios, modelos e oportunidades", que decorreu na Caloura, ilha de São Miguel. O encontro, que foi constituído por cinco painéis, reunindo cerca de três dezenas de investigadores e académicos das RUP e outros interessados na matéria oriundos de outras universidades europeias.

O memorando de entendimento para a criação da Rede RIU-RUP foi assinado por representantes de universidades dos Açores, Madeira, Las Palmas de Gran Canaria, La Laguna (Canárias), Guiana francesa, Reunião, Antilhas, Coimbra, Verona (Itália), Siegen (Alemanha) e Lille (França).

A Rede RIU-RUP pretende ser uma rede de partilha e conhecimento científico ao nível universitário, assegurando o aprofundamento das melhores formas possíveis de cooperação nos mais variados domínios que se afigurem pertinentes para o desenvolvimento das RUP, incluindo a elaboração de projetos conjuntos de investigação ou outros, entre os signatários e as suas Academias, entre estas, e com as instituições da União Europeia, no âmbito desta Rede. Por outro lado, pretende ainda assegurar a difusão dos resultados dos trabalhos científicos, de investigação ou outros, desenvolvidos nas suas próprias Academias, através desta rede, com a premissa de que cada signatário funcione como representante nas suas academias, divulgando a sua existência e as oportunidades de colaboração, fomentando a envolvimento de mais investigadores e outros interessados no comprometimento dos objetivos da rede, que deverá reunir-se pelo menos uma vez por ano.



### **Saúde**

### **Reforço da resposta sanitária da UE com adoção dos três últimos elementos da União Europeia da Saúde**

O Conselho [adotou](#) os últimos elementos constitutivos da União Europeia da Saúde: o Regulamento relativo às ameaças sanitárias transfronteiriças graves, o Regulamento relativo à prorrogação do mandato do Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças e o Regulamento-Quadro de Emergência para conferir poderes adicionais à Autoridade Europeia de Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias (HERA). Mais informações no [comunicado de imprensa](#).

### **Conselho adota legislação relativa a um quadro de emergência para as contramedidas médicas**

Os ministros da UE [adotaram](#) um novo ato legislativo da UE que facilita a aquisição e o acesso atempados a medicamentos, vacinas e matérias-primas, ativa o financiamento de emergência e permite a monitorização das instalações de produção em caso de nova crise sanitária. Em caso de emergência sanitária, a Comissão será incumbida de elaborar uma lista de contramedidas médicas e matérias-primas relevantes para situações de crise, bem como de monitorizar a sua oferta e procura. A Comissão, que também receberá apoio da Agência Europeia de Medicamentos, criará um sistema para monitorizar as informações pertinentes sobre a oferta e procura de contramedidas médicas e matérias-primas relevantes para situações de crise dentro e fora da União.

### **Conselho adota formalmente novas restrições às "substâncias químicas para sempre" presentes nos resíduos**

O Conselho [adotou](#) formalmente um [regulamento](#) com vista à redução dos valores-limite para a presença de poluentes orgânicos persistentes nos resíduos. Os poluentes orgânicos persistentes são substâncias químicas particularmente nocivas. Embora no geral

já não se possam utilizar em novos produtos, essas substâncias químicas podem encontrar-se em resíduos provenientes de alguns produtos de consumo, como têxteis impermeáveis, mobiliário, plástico e equipamento eletrónico. Para se alcançar uma economia circular em que os resíduos serão cada vez mais

O regulamento revê os anexos do regulamento relativo aos poluentes orgânicos persistentes, aditando novos produtos químicos à lista dessas substâncias e limitando a sua presença nos resíduos através do reforço dos valores-limite de concentração de determinadas substâncias. Os novos valores-limite de concentração assegurarão uma maior proteção da saúde humana e do ambiente. A adoção do regulamento surge na sequência de um acordo político provisório alcançado com o Parlamento Europeu em 21 de junho de 2022.



## Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

### Gestão das fronteiras: UE assina acordo com a Macedónia do Norte

A União Europeia e a Macedónia do Norte [assinaram](#) um acordo de cooperação operacional em gestão de fronteiras com a Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex). A Presidente da Comissão Europeia Ursula von der Leyen e o Primeiro-Ministro da Macedónia do Norte, Dimitar Kovačevski testemunharam a assinatura do acordo pela Comissária para os Assuntos Internos, Ylva Johansson, e pelo Embaixador Checo na Macedónia do Norte Jaroslav Ludva em representação da Presidência Checa do Conselho, em nome da UE, e pelo Ministro do Interior Oliver Spasovski, em nome da Macedónia do Norte.

### Burundi: declaração do alto representante em nome da União Europeia

A UE [congratula-se](#) com a intensificação do diálogo com o Burundi nos últimos dois anos em matéria de direitos humanos, boa governação e Estado de direito, e relembra os compromissos assumidos pelo Governo do Burundi nestes domínios, tal como previsto no âmbito do diálogo político UE-Burundi. A UE reitera a sua disponibilidade para apoiar ativamente os esforços das autoridades do Burundi.

No entanto, a União está seriamente preocupada com o facto de os principais desafios continuarem por tratar e por resolver, tal como referido na resolução do Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas adotada em 7 de outubro de 2022. A UE insta o Burundi a cooperar plenamente com o Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, os órgãos instituídos pelos tratados em matéria de direitos humanos e o relator especial das Nações Unidas, tal como estabelecido pela Resolução A/HRC/RES/48/16 do Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas, de 13 de outubro de 2021.

A UE exorta o Governo do Burundi a traduzir os seus compromissos em ações eficazes e concretas para melhorar a situação dos direitos humanos e do Estado de direito no país, nomeadamente em termos de direitos políticos e civis, protegendo os defensores dos direitos humanos, libertando os presos políticos, facilitando o regresso e a reintegração dos refugiados e garantindo a independência do poder judicial, bem como a responsabilização pelos abusos e violações dos direitos humanos por parte de intervenientes estatais e não estatais, e combater a corrupção.

### UE e o Japão reforçam a cooperação económica através do diálogo de alto nível

A UE e o Japão [reconfirmaram](#) o seu alinhamento estratégico sobre os principais desafios económicos e geopolíticos. A sintonia ficou patente no segundo Diálogo Económico de Alto Nível (HLED), copresidido pelo vice-presidente executivo e comissário para o Comércio, Valdis Dombrovskis, com a comissária para a Estabilidade Financeira, Serviços Financeiros e União dos Mercados de Capitais, Mairead McGuinness, do lado da UE; e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Yoshimasa Hayashi, com o ministro da Economia, Comércio e Indústria, Yasutoshi Nishimura, do lado japonês. Centrando-se em questões económicas e comerciais, a agenda incluiu desafios comerciais globais, o seguimento da 12ª Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC) e finanças sustentáveis.



## Tecnologia, informática e comunicações

### Carregador comum: ministros da UE dão aprovação final à porta de carregamento universal

O Conselho [deu](#) a sua aprovação final à diretiva relativa ao carregador comum. Isto significa que, em 2024, a porta de carregamento de tipo USB-C passará a ser obrigatória para um grande leque de dispositivos eletrónicos, como telemóveis, tablets e auscultadores. Deixará de ser necessário comprar um carregador diferente cada vez que compra um telemóvel novo ou dispositivo semelhante porque todos os dispositivos poderão ser recarregados utilizando o mesmo carregador. A existência de um carregador comum permitirá melhorar a comodidade para os consumidores, graças à harmonização das interfaces de carregamento e das tecnologias de carregamento rápido, e reduzir significativamente os resíduos eletrónicos.

As novas regras tornarão obrigatória uma porta de carregamento de tipo USB-C para uma grande variedade de dispositivos eletrónicos. Por conseguinte, a maioria dos dispositivos poderão ser recarregados utilizando o mesmo carregador. Para que todos os

consumidores saibam exatamente o que estão a comprar, a diretiva introduz um pictograma que especifica se na compra de um novo dispositivo está incluído um carregador, bem como um rótulo que indica o desempenho de carregamento.

A diretiva também permite aos consumidores optar por comprar um novo aparelho com ou sem carregador, o que permitirá não só poupar dinheiro aos consumidores, como também reduzir o volume de resíduos eletrónicos associado ao fabrico, ao transporte e à eliminação de carregadores. A Comissão avaliará, quatro anos após a entrada em vigor da diretiva, a possibilidade de tornar obrigatória esta venda desagregada.

Embora se tenha tornado bastante popular, o carregamento sem fios ainda não foi harmonizado entre os diversos dispositivos. A fim de permitir o que esta tecnologia seja disponibilizada para mais dispositivos, a Comissão trabalhará na harmonização do carregamento sem fios para os dispositivos eletrónicos, bem como na interoperabilidade, com base na evolução tecnológica.



Turismo

### **Açores distinguidos pela *National Geographic* como um dos melhores destinos turísticos para 2023**

Os Açores fazem parte da [lista da \*National Geographic\*](#) para os melhores destinos turísticos de 2023, [decisão](#) que a secretária regional da tutela, Berta Cabral, enaltece. “Este é um trabalho gradual, conjunto, responsável e, acima de tudo, de respeito para com a nossa identidade natural e cultural que desejamos preservar como parte integrante do nosso património comum”, declarou.

Natureza, comunidade, cultura, família e aventura são as cinco categorias selecionadas para 2023. Os Açores fazem parte da [categoria de natureza](#), ganhando destaque nos programas de sustentabilidade. Segundo informação divulgada no portal da *National Geographic*, nos Açores, encontram-se “programas de sustentabilidade premiados, que conservam as maravilhas naturais deste arquipélago vulcânico conhecido pela observação de baleias e nascentes térmicas”.

“Este é um reconhecimento que muito nos orgulha, mas que nos motiva, pelas características que reunimos, a irmos mais além, num percurso assertivo e de compromisso inabalável com a sustentabilidade”, frisa ainda a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.

Recorde-se que, há três anos consecutivos, os Açores são considerados como o “Melhor Destino de Turismo de Aventura da Europa”, nos *Word Travel Awards*, além de serem o primeiro e único arquipélago no mundo com a certificação de “Destino Turístico Sustentável”. “Estamos numa elite de destinos sustentáveis da União Europeia. Um estatuto que nos confere representação de Portugal num evento da Comissão Europeia com a ‘Cartilha da Sustentabilidade’”, prossegue Berta Cabral. E conclui: “Nessa certificação, estamos a trabalhar, de forma integrada, para atingir o nível Ouro, em 2024, e recentemente fomos auditados para, no corrente ano, possibilitar o Nível III de Prata”.

Mais no Parlamento Europeu...

**Calendário para [2022](#) e [2023](#).**



Em aberto



### Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



### Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os [seis passos](#) para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



### Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



### Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



### Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



### Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas até ao próximo dia 12 de abril. Informações em detalhe [aqui](#).



### Banco Europeu de Investimento tem diversas vagas para Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### Operação naval europeia IRINI abre estágios para os interessados em Política de Defesa

Estão abertas candidaturas para estagiar na operação naval europeia IRINI, destinada a controlar o embargo de armas em direção à Líbia. Os estágios têm a duração de quatro meses, renováveis por igual período. Mais informações e candidaturas [aqui](#).



### Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



### Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Até 10 de dezembro, a Agência Espacial Europeia tem abertas candidaturas para o seu programa de estágios 2021, direcionado a estudantes com a duração de 6 meses, em regime de teletrabalho, devido à pandemia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



### Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



### Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



### Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



### Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement](#), [Colocation](#), [Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



### O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

**Legenda:** **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

#### Legenda:



Açores



Agricultura



Ambiente



Coesão e solidariedade interna da UE



BEI



Biológico



Comércio, concorrência



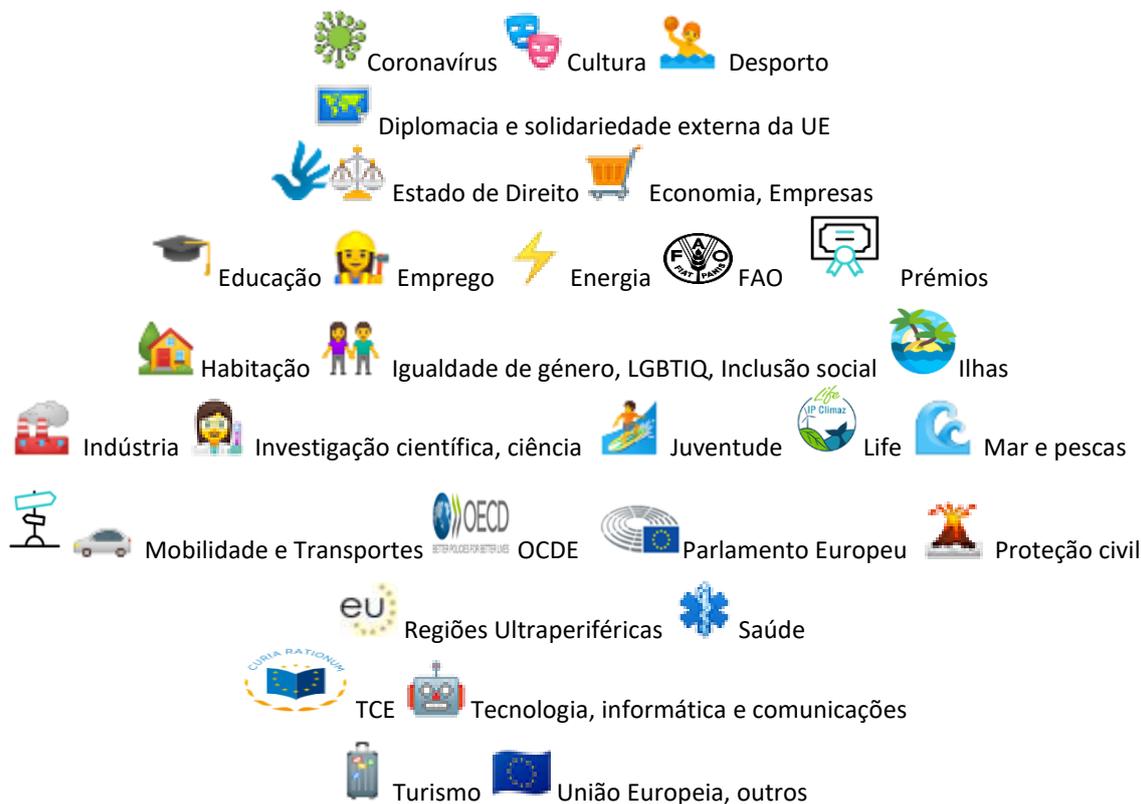
Conselho Europeu / Conselho



Comissão Europeia



CoR



### Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

### Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

[gabinetebruxelas@azores.gov.pt](mailto:gabinetebruxelas@azores.gov.pt) | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

**Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!**